



45 ANOS DA CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: UMA ENTREVISTA A EDWIGES MORATO

Por Karin Vivanco e Aquiles Tescari Neto (editores da revista CEL)

Os editores da CEL — Karin Vivanco e Aquiles Tescari Neto — temos a satisfação de celebrarmos as “bodas de diamante” de nossa revista, entrevistando alguns ilustres colegas de nosso departamento (o DL), colegas esses que, ao longo desses 45 anos de nossa revista, dedicaram-se à importante tarefa de editor do periódico de nosso departamento. Hoje temos a satisfação de entrevistar a professora Edwiges Morato, que atuou como editora da revista nos anos de 2021 e 2022.

A professora Edwiges é graduada em Linguística pela UNICAMP e também em Fonoaudiologia pela PUC-Campinas. Fez seu mestrado e doutorado também na UNICAMP, com doutorado-sanduiche na Université de Sorbonne-Nouvelle (Paris III). A professora também concluiu pós-doutorados na Universidade de Paris XII e na Université Lumière II, além de ter sido professora-visitante no Institut Jean Nicod (Paris, França). Sua pesquisa se centra na interface entre estudos neurolinguísticos, textuais e sociocognitivos, e seus projetos de pesquisa atuais no CNPq e FAPESP envolvem afasias e a Doença de Alzheimer. É uma das fundadoras do GT da ANPOLL "Linguística e Cognição" e do Centro de Convivência de Afásicos da UNICAMP (CCA), um espaço de interação entre pessoas afásicas e não afásicas que tem por objetivo desenvolver práticas de reorganização da linguagem. A professora Edwiges fez parte da história da Cadernos de Estudos Linguísticos, tendo publicado dez artigos na revista durante sua trajetória acadêmica, além de ter sido editora-chefe da revista entre 2021 e 2022, conforme já mencionado. Atualmente, a professora Edwiges é Diretora da Editora da UNICAMP e, sob sua gestão, livros publicados pela Editora foram contemplados com o Prêmio ABEU e indicados ao Prêmio Jabuti.

É nosso prazer, enquanto editores atuais do periódico, entrevistar a professora Edwiges, cuja experiência tanto em pesquisa Linguística quanto em atividades editoriais tanto tem a nos ensinar. Querida Edwiges, muito obrigado por nos presentear com sua entrevista!

***Editores CEL:** Para iniciar, gostaríamos que você nos contasse como foi a sua experiência inicial na equipe editorial da “Cadernos de Estudos Linguísticos” entre os anos de 2021 e 2022. Seria possível trazer, aos nossos leitores, algumas das suas experiências, dificuldades e também conquistas no papel de editora naquele período?*

EM: Fui, com prazer, editora-chefe da CEL entre 2021 e 2022, tendo como parceiro o colega Aquiles Tescari Neto. Juntos, procuramos identificar os desafios do momento e projetar os avanços que poderíamos implementar – com o apoio institucional possível – no biênio.

Criada em 1978, a CEL segue o formato de publicação contínua desde 2019; assim, a primeira tarefa com a qual nos deparamos foi manter e dinamizar um padrão e um ritmo editorial condizente com a excelência e as boas práticas da revista, a só tempo de escopo bem definido (“estudos linguísticos”) e de ambição pluralista, considerando a complexidade de seu objeto, a linguagem e os processos afeitos a ela. Garantir a ordenação editorial e técnica, um dos nossos objetivos, também significava um maior número de indexação e divulgação, bem como a obtenção de uma doação institucional de cerca de 45 DOIs por ano.

Um segundo desafio que gerou algum tipo de contribuição foi estabelecer algumas iniciativas que poderiam aprimorar suas condições técnicas, editoriais e documentais. Assim, considero que entre nossas contribuições estão ações como um novo projeto gráfico da capa e revisão dos abstracts e de textos escritos em língua estrangeira – iniciativa possível com recursos obtidos junto a organismo de fomento interno à Universidade, revisão dos textos de contato entre os principais atores da atividade editorial - autores, editores, avaliadores, atualização e tradução para as línguas inglesa e espanhola dos textos inseridos no site da revista – possível com recursos do PPGL, divulgação de diretrizes aos proponentes de dossiê, (re)organização dos metadados e abertura de um perfil da revista nas redes sociais para garantir a sua disseminação extramuros, principalmente, entre outros). Também considero importante o esforço realizado pela equipe editorial no período para que tivéssemos sempre o maior número possível de textos publicados a cada ano (e foram cerca de 45 DOIs que editamos no período).

***Editores CEL:** Ao longo desses 45 anos de história, houve, sem dúvidas, intensa contribuição da revista aos estudos linguísticos. Em linhas bem gerais, quais as contribuições mais notáveis — em sentido geral — de um periódico como a CEL aos estudos linguísticos?*

EM: Periódico do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, a CEL traz consigo o germe da articulação entre inovação e erudição. Assim, uma das maiores contribuições da revista é não apenas atuar na consolidação da agenda dos estudos linguísticos, mas na abertura da discussão em torno de novas perspectivas teóricas e metodológicas, bem como na reflexão qualificada sobre temas que exigem uma arbitragem interdisciplinar de grande relevância científica e social. Além disso, vale destacar o caráter formativo de muitos números da revista, especialmente dos números com dossiês temáticos. Neste aspecto, uma grande contribuição da revista, que se inscreve nas políticas de acesso aberto e na avaliação por pares, é a disseminação e a comunicação do conhecimento acadêmico-científico de qualidade, uma das funções fundamentais da universidade pública.

***Editores CEL:** Hoje, a realidade editorial nacional é bastante distinta da que tínhamos em 1978, quando ainda contávamos com pouquíssimos periódicos na área de Letras e Linguística. Como você avalia a situação (e a participação) de revistas mais tradicionais de Linguística — como é o caso da CEL — diante de um cenário em que há um número*

considerável de revistas de Linguística, praticamente na mesma proporção de programas de pós-graduação da área?

EM: Considero a existência numerosa de periódicos acadêmicos de alta importância estratégica para a organização do campo científico e para a disseminação do conhecimento que se produz nas universidades brasileiras. Contudo, a relevância de cada uma dependerá bastante do material que produzirem e divulgarem. O rigor, a pertinência e a qualidade dos artigos (ensaios, resenhas etc.) serão tão importantes quanto as práticas das chamadas boas maneiras editoriais. A confiança epistêmica depositada em determinada revista dependerá, pois, da qualidade do diálogo que souber estabelecer com a comunidade acadêmica da área e a comunidade mais ampla.

***Editores CEL:** A CEL se notabiliza por ser um periódico de Linguística Geral, trazendo, ao público leitor, artigos das mais diversas áreas dos estudos linguísticos. Havia, na época em que a CEL foi fundada, uma tendência aparentemente maior em valorizar o pluralismo teórico no campo dos estudos linguísticos. Como você olha para um periódico plural, como a CEL, hoje?*

EM: De fato, esse caráter pluralista não só se manteve ao longo do tempo, como se aprofundou, em sintonia com a própria agenda científica da área. Sem que perca de vista seu objeto, a Linguística tem tomado o pluralismo teórico, dentro e fora de seu campo disciplinar, como uma espécie de vetor epistemológico a guiar sua investigação. Afinal, se o objeto é complexo, temos que pensar de maneira complexa! Creio que a CEL reflete um pouco esse cenário de olhar a um só tempo e dialeticamente para dentro e fora dos limites dos domínios e subáreas da Linguística para dar conta de questões de escopo mais amplo ou mais estrito do estudo da linguagem.

***Editores CEL:** Olhando para o futuro, como você vê a participação da CEL na produção de conhecimento no campo dos estudos linguísticos?*

EM: Mesmo sendo uma revista já bem estabelecida e respeitada no cenário nacional, a CEL enfrenta vários desafios: a internacionalização do periódico é um deles.

A equipe editorial da CEL contava entre 2021 e 2022 com dois docentes e (apenas) um servidor técnico-administrativo do Instituto, Esmeraldo Santos, do Setor de Publicações, com quem foi sempre um prazer trabalhar e aprender. O reconhecimento institucional das demandas próprias do trabalho editorial está, a meu ver, atrelado às melhores condições de execução de uma atividade da mais alta responsabilidade e importância para a universidade e a ciência brasileiras: a publicação e a divulgação de resultados de pesquisas e estudos por elas desenvolvidos.

Boas condições técnicas de trabalho certamente ajudam não apenas o sistema operacional da revista, como a manutenção de “boas práticas editoriais” (entre elas a dinâmica de um fluxo editorial ágil, a correção constante dos metadados, a interação com o Conselho, a não endogenia, a boa interação acadêmica entre editores/autores/avaliadores).

O aumento do fator de impacto de uma revista científica (mensurada objetivamente por indexações relevantes, difusão intra e extramuros, aumento de métricas de acesso, presença de autores estrangeiros e, sobretudo, citação dos textos publicados) está, a meu ver, relacionada com tais condições técnicas e humanas.

Outro desafio é a integração de equipes editoriais de instituições de ensino e pesquisa do Brasil no contexto de iniciativas como o Fórum de editores de revistas científicas da ANPOLL, por exemplo. Não temos ainda uma política de disseminação tão clara quanto necessário em relação à área de Linguística. Talvez aí resida algo importante para uma melhor compreensão do panorama que se desenha como resposta à pergunta sobre a participação da CEL na produção de conhecimento no campo dos estudos linguísticos.

Não tenho dúvida de que a CEL saberá sempre aprender e se aprimorar ainda mais com os desafios que se colocam regularmente para as publicações que fazem circular o conhecimento acadêmico no Brasil. Entre eles, poderíamos citar as experiências associadas à ciência aberta, o incremento de indexadores gratuitos e o necessário apoio institucional, entre outros.

Longa vida à revista do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem!